



CÂMARA DOS DEPUTADOS

## COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO N.º , DE 2015.

(Do Sr. Bebeto)

**Solicita a realização de reunião de Audiência Pública, com os convidados que abaixo especifica, visando discutir a reestruturação e a revitalização da CEPLAC.**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2º da Constituição Federal, e do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com os convidados a seguir listados, para debater sobre a Reestruturação e Revitalização da CEPLAC.

### CONVIDADOS:

- 1) KÁTIA ABREU, Ministra da Agricultura;
- 2) EDMIR CELESTINO DE ALMEIDA FERRAZ, Diretor Geral da CEPLAC;
- 3) DURVAL LIBÂNIO NETTO MELLO, Presidente do Instituto Cabruca;
- 4) HENRIQUE DE ALMEIDA, Diretor Geral do Instituto Biofábrica de Cacau;
- 5) IZABEL CRISTINA GAMA MACHADO, Coordenadora de Políticas Públicas do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal – SINTSEF - BA
- 6) DEPUTADO ESTADUAL VITOR BONFIM, Presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa da Bahia;
- 7) DEPUTADO ESTADUAL PEDRO TAVARES, Presidente da Frente Parlamentar do Cacau da Assembleia Legislativa da Bahia;
- 8) DEPUTADO FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR, Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Lavoura Cacaueira, da CEPLAC e do Cacau Cabruca.

### JUSTIFICAÇÃO

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC é um órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que atua em seis estados brasileiros: Bahia, Espírito Santo, Pará, Amazonas, Rondônia e Mato Grosso. Tem por missão a promoção da competitividade e sustentabilidade dos segmentos agropecuários, agroflorestal e agroindustrial para o desenvolvimento das regiões produtoras de cacau, tendo o cliente como parceiro.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Desde sua criação em Fevereiro de 1957, a CEPLAC vem acumulando inúmeras conquistas, graças ao seu modelo de atuação integrada, onde num só órgão, desenvolvem-se atividades de pesquisa, extensão rural e ensino agrícola.

Atualmente a CEPLAC vem enfrentando problemas de estruturais, inúmeros fatores corroboram para essa condição, iremos apontar os dois mais relevantes: reposição da força de trabalho e recursos públicos.

A despeito das crescentes demandas das regiões cacauceiras do Brasil e das políticas públicas do Governo Federal que terminam por colocar a CEPLAC no epicentro da execução dos programas governamentais, nos últimos anos, tem havido substancial redução orçamentária e grande defasagem entre o orçamento aprovado e o efetivamente liberado.

A título de exemplo, o orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA para 2010 foi da ordem de R\$ 32.300.000,00 e, em 2013, reduziu para R\$ 22.605.000,00. Os limites hoje disponibilizados estão nessa margem e isso amplia as desigualdades e as dificuldades operacionais.

A força de trabalho, antes vigorosa, vem sendo perdida ao longo dos anos sem que seja repostas. Há 27 anos não se faz concurso para admissão de novos servidores. A situação é crítica porque restam apenas 1.792 servidores, de um total no passado de 4.500. Agrava a situação quando se enfrenta as aposentadorias e as perspectivas de outras. Chamamos a atenção que cerca de 65 % desses servidores ativos já gozam do Abono Permanência, o que significa que eles poderão se desligar amanhã, se quiserem. Isso é preocupante porque se perde não só o servidor, mas especialmente, a expertise, o conhecimento, a experiência adquirida em toda a sua trajetória, sem que tenha a chance de transferir a sua bagagem intelectual a outros.

**DIANTE DO EXPOSTO**, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento, onde a participação dos referidos convidados será de inestimável valor para se debater medidas efetivas, que se convertam em solução a problemática apresentada.

Sala das Comissões, em 10 de novembro de 2015.

**Dep. Bebeto Galvão**  
**PSB/BA**